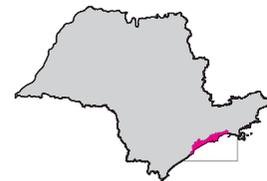


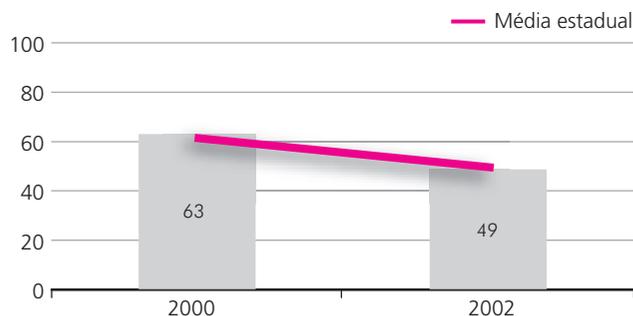
ITANHAÉM

Itanhaém manteve-se no Grupo 2 nas edições de 2000 e 2002 do IPRS. Este grupo é composto por municípios com bons indicadores de riqueza, mas com deficiência em pelo menos uma das dimensões longevidade e escolaridade. Os indicadores de riqueza e escolaridade praticamente atingiram os mesmos níveis observados para a média estadual, já a longevidade ficou abaixo do nível do Estado.



Riqueza: queda do consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços

Itanhaém ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:
2000 – 32ª
2002 – 44ª



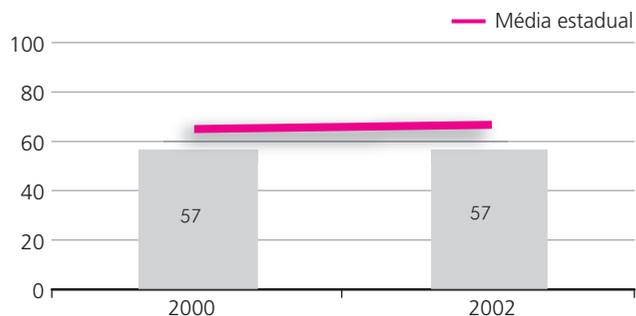
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000 e 2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 10,8MW para 8,9MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 3,5MW para 2,7MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$842 para R\$752;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$1.227 para R\$1.280.

O decréscimo do indicador sintético deveu-se à redução simultânea de três componentes: consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços; consumo de energia elétrica por ligação residencial; e rendimento proveniente do trabalho formal. A queda nesta dimensão acompanhou aquela observada na média estadual.

Longevidade: decréscimo da taxa de mortalidade infantil

Itanhaém ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:
2000 – 549ª
2002 – 589ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000 e 2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 24,5 para 21,9;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 25,6 para 27,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,6 para 2,5;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,4 para 35,1.

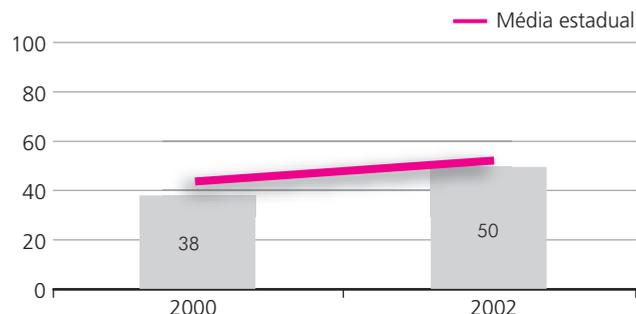
A redução da taxa de mortalidade infantil foi contrabalançada pelo aumento da perinatal, resultando na estabilidade do indicador sintético, já que os outros componentes praticamente não se alteraram. Esta dimensão manteve-se inferior à média estadual.

Escolaridade: progresso na taxa de atendimento à pré-escola

Itanhaém ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 442^a

2002 – 394^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 54,3% para 61,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,0% para 94,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,6% para 32,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 53,5% para 89,8%.

Houve melhora em todos os componentes dessa dimensão, com destaque para a taxa de atendimento à pré-escola que atingiu praticamente 90% das crianças de 5 a 6 anos.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	76.904
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	57,1
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	89,9
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	37,1
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,0
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	661
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	25,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,8

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Itanhaém apresentou progressos na dimensão escolaridade. No indicador longevidade manteve o mesmo nível observado em 2000, embora tenha perdido algumas posições no *ranking*. Houve redução na dimensão riqueza devido, principalmente, ao decréscimo do consumo de energia elétrica no comércio, na agricultura e nos serviços.

Ranking 2002

44^a
Riqueza

589^a
Longevidade

395^a
Escolaridade